



F
E
M
L



PELA ORGANIZAÇÃO AUTÓNOMA dos ESTUDANTES

A Juventude Estudantil!

Camaradas ao saudar o tempore revolucionário e generoso dos jovens Estudantes do Liceu Nacional do Funchal, a F.E.M.L, organização do M.R.P.P. para a Juventude Estudantil, assume também perante vós a obrigação de cumprir a tarefa necessária de desenvolver um trabalho regular de denúncia do que é feito contra vós e contra o povo que trabalha e que o quem devemos estar unidos, de ser a mola que faça desenvolver sem cessar as enormes capacidades de generosidade, abnegação, coragem e espírito aberto que são próprios dos jovens, assim como de promover e defender sem desfalecimento a ORGANIZAÇÃO AUTONOMA do nosso Liceu.

CAMARADAS:

Em 1º lugar não podemos deixar passar em claro as manobras de destruição de que é alvo a nossa Associação, firmemente erguida e acarinhada por todos nós, e que a actual direcção (se ainda se lhe pode dar esse nome), vergonhosamente entregou nas mãos do Conselho de Gestão, que dispõe dos documentos a que só os alunos dizem respeito.

Em 2º lugar, uma outra manobra que visa dar-nos a ilusão de estarmos representados no Conselho Directivo, que é a eleição apenas entre os delegados de turma marcada para o dia 15 deste mês, de 2 representantes dos estudantes para C.D.

Ora estas eleições a realizarem-se desta forma nas costas dos estudantes não poderiam ter o nosso apoio, mas antes terão a nossa firme oposição.

Salientando sempre o facto de a presença dos 2 alunos no C.D. é para termos a ilusão de participar na direcção do Liceu e tem o significado mais profundo de desviar da nossa verdadeira organização, a ASSOCIAÇÃO, essa sim que devemos defender com afinco.

Mas então que espécie de eleições são estas de que falamos e de que por certo, peio silêncio com que estão a ser feitas vós nem ouvistes falares!

ABM

São eleições em que os Delegados de todas as turmas e de todos os anos podem votar em 2 alunos que têm de ser do Curso Complementar e que estejam matriculados em todas as disciplinas e não sejam repetentes.

São eleições em que as listas que concorrem nem fazem propaganda, nem apresentam um programa para que se possa escolher com consciência e exigir a aplicação do mesmo.

E para culminar, são eleições que verdadeiramente não são eleições, isto é, são uma farsa que o C.G. quer fazer sem que os alunos, que seriam os principais interessados tenham direito de conhecer os que querem representá-los.

A F.E.M-L É POIS, CONTRA ESTAS ELEIÇÕES NÃO AS DESCONHECENDO E DENUNCIA O SEU CARÁCTER ANTI-DEMOCRÁTICO.

Apelamos aos delegados de turma verdadeiramente defensores dos interesses dos estudantes, que se recusem a esta farsa, votando em branco.

Que os delegados de turma devem estar sob a direcção da ASSOCIAÇÃO e como primeiro objectivo da sua luta, apontamos à preparação e propaganda para a livre formação de listas e eleições para a direcção da ASSOCIAÇÃO.

Apelamos às massas estudantis que tenham permanente vigilância SOBRE OS SEUS DELEGADOS DE TURMA E EXIJAM AOS MESMOS QUE SE RECUSEM A PARTICIPAR NESTA FARSA ELEITORAL, VOTANDO EM BRANCO.

PELA LIBERDADE! PELA DEMOCRACIA

PELA DEFESA DA ASSOCIAÇÃO!

VIVA A JUVENTUDE ESTUDANTIL!

VIVA A F. E. M.L!

Funchal, 15 de Dezembro de 1976

Núcleo de Simpatizantes F.E.M.L. do

Liceu Nacional do Funchal